

Roubaram a flecha do índio

Sumiço da peça, que é feita de bronze, está sendo investigado pela polícia. É a segunda vez que a flecha é roubada

Christina Kruschewsky

A estátua do índio Arariboia, localizada na curva do Saldanha, no centro de Vitória, teve sua flecha, que é feita de bronze, roubada pela segunda vez. A polícia investiga o caso.

A peça já havia sido restaurada no ano passado pelo artista plástico Jânio Olímpio Leonardelli Abreu. No ato da entrega teve seu local mudado. Na época, ela também estava sem a flecha e o arco.

A restauração custou em média R\$ 30 mil, de acordo com o coordenador da Casa Porto de Artes Plásticas, Celso Adolfo, que assumiu o cargo há um mês.

“Quem roubou ainda teve o trabalho de desfazer a solda dos dois lados”, disse o coordenador.

Ele disse que em sua administração, vai fazer um trabalho de conscientização junto à população.

“Colocar informações atrás dos ônibus é uma ideia. Queremos que as pessoas conheçam a história desses monumentos para que aprendam a ter respeito por elas”, afirmou.

Ele acredita que essa educação deve partir ainda na escola, dos próprios professores, para criar essa consciência e educação.

O índio Arariboia é uma obra do



O ARTISTA PLÁSTICO CELSO ADOLFO mostra a estátua, que fica no centro de Vitória: “É preciso conscientização”

artista plástico italiano Carlo Crepaz e de relevância para a história do Estado. Ele também é autor de outros monumentos do Estado.

A estátua é da década de 50 e já passou por quatro lugares antes de chegar aonde está agora. Sua última mudança veio depois da restauração, quando saiu da praça Américo Poli Monjardim.

A partir de semana que vem, ele adiantou que começará a fazer vistas em todos os 60 monumentos que existem espalhados pela cidade.

Serão avaliadas necessidades de restauro, pátina e também da lim-

peza, que costuma ser feita anualmente.

E não foi só esse o roubo a mo-

“Queremos que as pessoas conheçam a história desses monumentos para que aprendam a ter respeito por elas”

Celso Adolfo, coordenador da Casa Porto de Artes Plásticas

numentos ocorrido neste ano. Em fevereiro, placas comemorativas e ornamentos em bronze foram roubados do Bronze Obelisco, uma importante obra para a colonização do Estado.

Partes dos pedaços de cobre foram encontradas depois com um morador de rua, que foi preso. Essas partes serão devolvidas à prefeitura para posterior restauro.

O coordenador não soube precisar quando serão feitos reparos e concertos em monumentos, porque depende do cronograma da secretaria de obras.

Professores protestam e querem reajuste

Mais de 4 mil professores da rede pública reivindicaram reajuste salarial em manifestação realizada ontem em Vitória. O protesto começou às 15 horas em frente à Praça Oito e seguiu até o Palácio Anchieta.

A classe também reivindicou plano de cargos e salário, 100% dos royalties para a educação, 10% do PIB e participação no PNE (Plano Nacional de Educação).

O secretário do Estado de Gestão e Recursos Humanos, Aminthas Loureiro Júnior, atendeu aos professores e confirmou para as próximas reuniões uma agenda de negociação permanente.

O ato público foi uma ação dentro da 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), com o objetivo de chamar a atenção dos governos estadual e municipal para a importância da Lei do Piso do Magistério.



PROFESSORES: manifestação

OUTROS MONUMENTOS DEPREDADOS

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO



O MONUMENTO AO TRABALHO, que fica na praça Ubaldo Ramalheite Maia, no Centro, teve a placa arrancada e está pichado.



ESTÁTUA DE GETÚLIO VARGAS, que fica na praça que leva o mesmo nome, no Centro, está pichado na base e o letreiro em bronze.

LEONE IGLESIAS/AT



EM FEVEREIRO, placas comemorativas e ornamentos de bronze do Obelisco, na saída da Curva da Jurema, foram roubados.



O BUSTO DO CORONEL Antenor Guimarães, que fica atrás dos correios, no centro, teve placa e letreiro de bronze roubados.



O BUSTO DE GETÚLIO Vargas, na praça atrás dos correios, está sem a placa de identificação e com a base pichada.



A ESTÁTUA DO PAPA PIO XII, na praça que leva o mesmo nome, no Centro, está com o dedo da mão (à direita) quebrado, desde 2011.

Homem pede na Justiça cirurgia contra desejo sexual

Um homem está recorrendo ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) para conseguir autorização a fim de realizar procedimento cirúrgico que diminui a libido sexual.

Ele sofre de esquizofrenia, uma doença psiquiátrica que causa, principalmente, a perda do contato com a realidade, que está sendo agravada após desenvolver compulsão sexual.

O paciente teve o pedido negado em primeira instância, mas já recebeu dois votos a favor.

“Não se pode permitir que a pessoa acometida de esquizofrenia tenha seu quadro de doença mental agravado pela compulsão sexual”, afirmou o desembargador-substituto Luiz Guilherme Rizzo.

Se deferido o recurso, o homem será submetido a uma cirurgia de retirada dos testículos.